

Samba curitibano: o estado da arte das pesquisas científicas¹

Vitória a Silva Smarci ²

Manoel Salvador dos Santos Neto ³

Juliana dos Santos Barbosa⁴

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Resumo

Este trabalho apresenta os primeiros resultados do levantamento bibliográfico sobre a cultura do samba curitibano, realizado com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento do projeto de pesquisa “Samba do Compositor Paranaense: memória e identidade nas práticas comunicativas e nos processos criativos do coletivo cultural”. Sob a coordenação da professora Juliana Barbosa, a pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2025 e até o momento identificou 22 trabalhos acadêmicos sobre o tema. O mapeamento considerou o período de 20 anos, entre 2004 e 2024, e identificou pesquisas com diferentes abordagens, desenvolvidas em diversas áreas do conhecimento, como a Música, a Arquitetura e a Comunicação, com pioneirismo e predominância da Antropologia.

Palavras-chave: samba curitibano; escolas de samba; carnaval; Curitiba.

1. Introdução

Curitiba tem uma cena expressiva quando se trata de samba e carnaval. A escola de samba mais antiga da cidade, a Colorado, foi fundada em 1946; o Dia Nacional do Samba é comemorado na cidade há mais 40 anos, ininterruptamente; dezenas de projetos, grupos, artistas, escolas de samba e blocos carnavalescos agitam a capital paranaense durante o ano todo. A visibilidade desta cena cultural, no entanto, é inversamente proporcional ao seu tamanho. Conhecida por vários atributos, como a

¹ Trabalho apresentado na IJ06 – Comunicação e Interfaces, da Intercom Júnior – 21ª Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Graduando do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná. Integrante do projeto de pesquisa Samba do Compositor Paranaense: memória e identidade nas práticas comunicativas e nos processos criativos do coletivo cultural. Bolsista do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social - Pesquisa e Extensão (PIBIS) da Fundação Araucária. E-mail: manoel.salvador@ufpr.br

³ Graduando do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Paraná. Integrante do projeto de pesquisa Samba do Compositor Paranaense: memória e identidade nas práticas comunicativas e nos processos criativos do coletivo cultural. Bolsista do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social - Pesquisa e Extensão (PIBIS) da Fundação Araucária. E-mail: vitoria.smarci@ufpr.br

⁴ Orientadora - Doutora em Estudos da Linguagem. Professora do Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Paraná. Coordenadora do projeto de pesquisa “Samba do Compositor Paranaense: memória e identidade nas práticas comunicativas e nos processos criativos do coletivo cultural”. E-mail: juliana.barbosa@ufpr.br

capital mais fria do Brasil, a capital ecológica ou mesmo por seu planejamento urbano, pouco se fala sobre “A Curitiba do Samba”⁵.

Neste contexto, se situa o Samba do Compositor Paranaense, fundado em 2010 com o propósito de articular compositores, músicos e público para disseminar o samba autoral curitibano. Em 15 anos de atuação, o coletivo já fez 400 rodas, tendo registrado cerca de 1500 composições inéditas, apresentadas por mais de 400 compositores, em eventos públicos e gratuitos. O interesse em conhecer melhor o expressivo trabalho do coletivo resultou no projeto de pesquisa “Samba do Compositor Paranaense: memória e identidade nas práticas comunicativas e nos processos criativos do coletivo cultural” desenvolvido no Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sob a coordenação da professora Juliana Barbosa.

Uma das etapas do projeto consiste na pesquisa bibliográfica, que para Barros e Duarte (2009) é um procedimento metodológico que envolve busca, seleção e análise de fontes de informação impressas ou digitais, visando fundamentar e aprofundar o conhecimento sobre um determinado tema. Neste artigo, relatamos os primeiros resultados desse levantamento, feito para delinear o estado da arte dos estudos sobre a cultura do samba e do carnaval curitibanos.

Para tanto, consultamos o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Google Acadêmico e o site SciELO. Delimitamos o período de 20 anos e utilizamos os seguintes termos de busca: samba; carnaval, samba curitibano; escola(s) de samba; carnaval; carnaval curitibano; cultura popular; Curitiba. Além da busca nestas bases de dados, consultamos também o acervo digital do Bloco de Samba Boca Negra, agremiação carnavalesca curitibana que pesquisa o samba local.

Separamos os materiais localizados em duas categorias: a primeira reúne trabalhos acadêmicos vinculados a pesquisas que vão da graduação ao pós-doutorado, contemplando trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações, teses e

⁵ Nome da exposição realizada pelo Centro Cultural da Pontifícia Universidade Católica - PUC/Curitiba, inaugurada em maio de 2025, com o propósito de disseminar a história e a vivacidade da cultura do samba em Curitiba.

relatórios de pós-doutorado; a segunda categoria reúne artigos científicos. Apresentamos a seguir, os resultados preliminares desse estudo.

2. Achados da Pesquisa

2.1 Trabalhos Acadêmicos da Graduação ao Pós-doutorado

Nossa pesquisa identificou 9 trabalhos nesta primeira categoria, com 1 relatório de pós-doutorado, 3 dissertações de mestrado e 5 trabalhos de conclusão de curso em nível de graduação. De acordo com o levantamento, ainda não há teses de doutorado publicadas sobre a temática em questão.

A publicação inaugural sobre o carnaval de Curitiba data de 2007. Trata-se do relatório pós-doutorado, intitulado “Carnaval curitibano: cidadania, cultura popular, etnicidade e políticas públicas de cultura”, desenvolvido pela pesquisadora Selma Baptista, no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Paraná (PPGA/UFPR).

Do grupo liderado por Baptista, surgem duas novas pesquisas, desenvolvidas no mesmo programa. A dissertação de Vanessa Viacava, intitulada: “Samba quente, asfalto frio: uma etnografia entre as escolas de samba de Curitiba” é de 2010, e a dissertação de Caroline Blum, intitulada “Carnaval curitibano: o lugar de uma festa popular na cidade”, é de 2013. Juntas, as três compõem o início e a base principal das pesquisas sobre o carnaval em Curitiba.

Publicada 8 anos depois, a dissertação de mestrado de Simone Danielle Schepp foi apresentada em 2021 no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), sob o título de “Aprendizagem em comunidades de prática: ritmistas da escola de samba Leões da Mocidade de Curitiba”.

Em nível de graduação, localizamos 5 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), cada um desenvolvido em uma área do conhecimento. O primeiro, com data de 2010, tem como título: “Chegou o Carnaval?! O Carnaval Curitibano e as Disputas no Espaço Urbano”, apresentado no curso de Ciências Sociais da UFPR, com autoria de Caroline

Blum e orientação de Selma Baptista. Em 2017, foi apresentado por Ricardo Salmazo, no bacharelado em Música da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), a monografia “Cartilha do samba paranaense – a vida e a obra de Mansueden dos Santos Prudente, o Chocolate – primeiro cidadão samba de curitiba – (1931-1984)”.

Nos anos seguintes, outras 3 áreas de graduação tiveram TCC’s sobre o carnaval curitibano: de 2019, localizamos “A batucada na cidade modelo: improviso e construção de identidade”, apresentado por Giovana Pinhata de Andrade ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPR. Em 2022, Mirian Rose Cardoso apresentou o TCC “Carnaval de Curitiba em recortes do acervo Maé da Cuíca”, no curso de Design da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). E, em 2024, a jornalista Cecília Sizanoski desenvolveu o TCC “Bota o samba pra ferver: os bastidores de um desfile da Enamorados do Samba em Curitiba”, para obtenção do grau de bacharel em Jornalismo na UFPR.

2.2 Artigos Científicos

Até o momento localizamos 13 artigos científicos, sendo que o pioneiro é das antropólogas Baptista, Viacava e Blum, que em 2007 publicaram “O carnaval curitibano - notas introdutórias ao seu estudo: performance, mediações e políticas culturais”.

Viacava é a pesquisadora com o maior número de publicações sobre o carnaval curitibano. Além do já citado acima, identificamos mais 5 artigos de sua autoria, sendo os de 2010 e 2011 em coautoria com J. Viacava: “Na festa da bateria: o ritmo dos ensaios das escolas de samba de Curitiba” (2009); “Burocracia e cultura popular: o caso do carnaval curitibano” (2010); “Mudanças em organizações sociais: o caso das Escolas de Samba de Curitiba, Brasil”(2011); “Festa e circulação nos ensaios da bateria: redes e a genealogia do samba do carnaval curitibano” (2011) e “A escola de samba Mocidade Azul e as narrativas de (re)construção da tradição no carnaval de Curitiba” (2014).

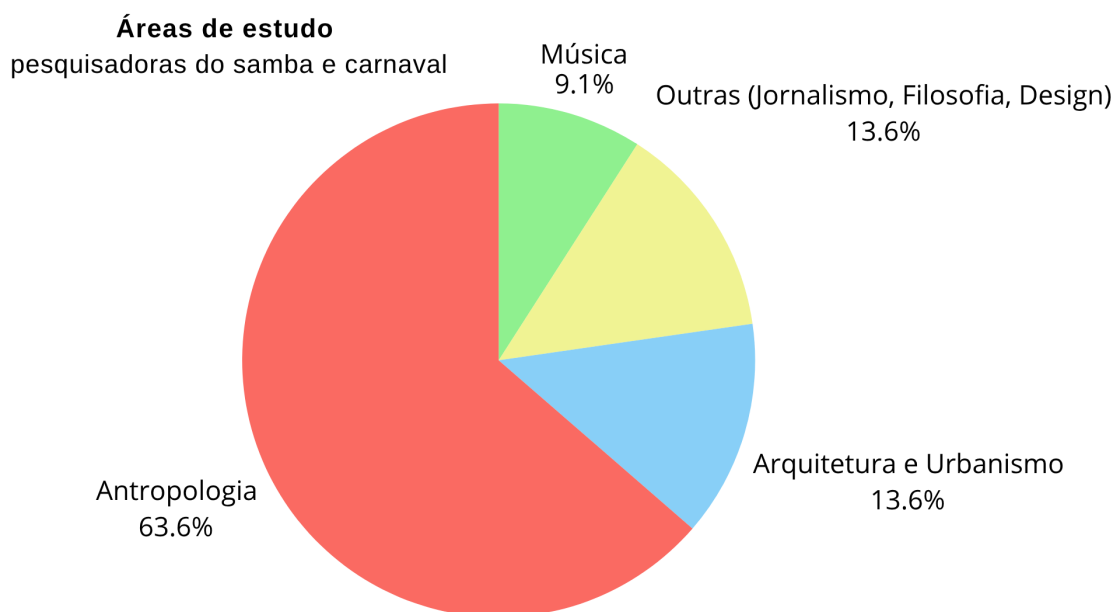
De autoria de Caroline Blum, localizamos mais 3 publicações: “Carnaval curitibano: os lugares da festa e espetáculos populares na cidade” (2012); “Maé da cuíca: da Vila Tassi

ao Museu Paranaense – memória, patrimônio e carnaval” (2017) e “Cultura de resistência: carnaval, samba e capoeira angola em Curitiba” (2019).

Em 2017, Ivo Queiroz, da área de Filosofia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), escreveu o artigo “Samba do Compositor Paranaense: o poder da criação nas bandas do sul”. Entre os mais recentes, estão “O Estado e os territórios do carnaval em Curitiba” (2022) e “Capital europeia? A história do carnaval curitibano e reflexões para os dias atuais”, ambos de autoria da arquiteta Isabel Borghetti Miranda; e “Boca Negra e a Cidade Sorriso: giras, gingas e beats do patrimônio cultural afro-brasileiro em periferias da capital paranaense”(2023), da antropóloga Janaina dos Santos Moscal.

Análise

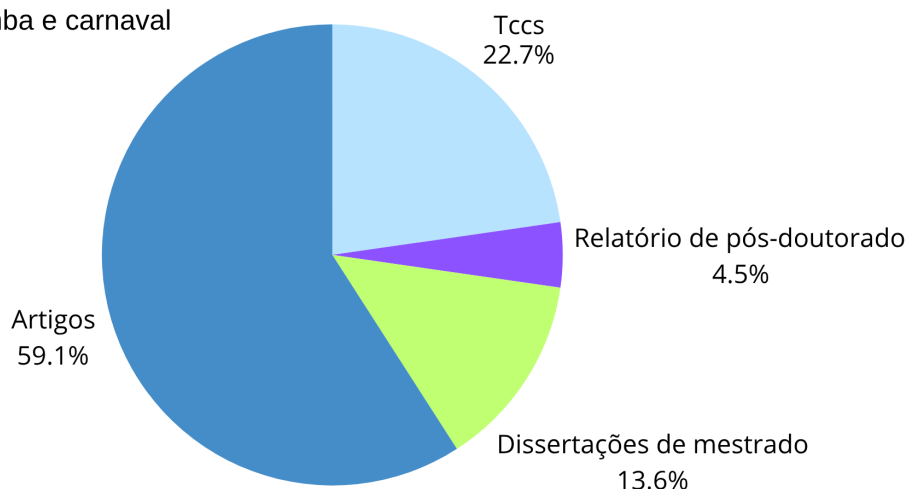
Ao todo, identificamos 22 publicações, oriundas de estudos feitos por 12 pesquisadores, de 6 áreas do conhecimento. O principal tipo são os artigos, que representam a maior parcela do material (13), seguidos pelos trabalhos de graduação (5), dissertações de mestrado (3) e relatório de pós-doutorado (1). A maior parte das produções se encontram na área da Antropologia/Ciências Sociais (14), seguido de Arquitetura e Urbanismo (3), Música (2) e Jornalismo, Filosofia e Design apresentam uma produção cada:



O tema do carnaval é amplamente abordado nos trabalhos, com foco especial nas escolas de samba, o que reflete o interesse dos pesquisadores em compreender as diferentes dimensões desse fenômeno cultural, abordando aspectos políticos, sociais e artísticos das agremiações carnavalescas. Os estudos abrangem desde a etnografia das escolas de samba, sua relação com políticas públicas, até a construção de identidade cultural e ancestralidade negra. O samba, de forma mais específica, é menos investigado nos trabalhos identificados em nossa pesquisa.

Além dos trabalhos publicados, temos conhecimento de três pesquisas em andamento que abordam a cultura do samba em Curitiba: a especialização em Educação Musical no Instituto Federal do Paraná, de Claudio Cesar da Silva, o mestrado em Design (PPGDesign/UFPR), de Mirian Cardoso e o doutorado em Antropologia (PPGAA/UFPR), de Caroline Blum.

Tipos de publicações
sobre samba e carnaval



Localizamos também 3 livros que, embora não se enquadrem no escopo delimitado na pesquisa bibliográfica, por não estarem vinculados a pesquisas acadêmicas, são fontes importantes de registro histórico. O livro “Colorado: a primeira Escola de Samba de Curitiba”, de autoria de João Carlos de Freitas, faz um resgate histórico da primeira agremiação carnavalesca e seus principais personagens. Já a obra “Uma rua chamada carnaval”, do fotógrafo Julio Garrido, foi publicada em 2018 e traz registros de cortejos do bloco carnavalesco Garibaldi e Sacis, esse foi o único material que localizamos sobre blocos, uma manifestação carnavalesca que vem ganhando destaque no pré-carnaval curitibano, especialmente a partir de 2010.

Também em 2018, foi publicada uma obra que não é especificamente sobre o samba, mas é fundamental para as pesquisas sobre o tema. Trata-se do ebook “Vidas que falam: ancestralidade africana na diáspora paranaense”, organizado por Ivo Queiroz, Ana Crhistina Vanali e Andrea Kominek. O livro digital reúne entrevistas com 14 personalidades negras de Curitiba e Região Metropolitana, 7 das quais ligadas à cultura do samba e do carnaval curitibanos.

Considerações finais

A partir de uma pesquisa bibliográfica, buscamos apresentar um mapeamento da produção científica sobre o carnaval e o samba da cidade de Curitiba (PR). O objetivo

desta investigação era estabelecer o estado da arte da pesquisa, identificando e descrevendo os estudos sobre a temática, para subsidiar o desenvolvimento do projeto de pesquisa ao qual estamos vinculados.

O levantamento mostrou que, tendo suas bases no campo da Antropologia, as pesquisas acadêmicas sobre o carnaval na capital paranaense começaram em 2007 e, a partir de 2017, outras áreas do conhecimento passaram a investigar o fenômeno cultural, como a Música, a Filosofia e a Arquitetura. Mais recentemente, o Design e o Jornalismo também passaram a fazer parte dos campos envolvidos nesses estudos. Tanto a ampliação quanto a diversificação dão indícios do potencial desse fenômeno como objeto de estudo e confirmam sua expressiva presença na cena cultural da cidade. A variedade de abordagens contribui para uma compreensão mais ampla e plural do carnaval curitibano e sua importância histórica, cultural e identitária.

Entre outras ações do projeto de pesquisa, estamos elencando também materiais não-científicos, como documentários e entrevistas, que possam contribuir para compreender o universo do estudo, além de criar um banco de dados para futuras pesquisas. Também realizamos, em abril de 2025, a 1ª Roda de Conversa de Pesquisadores de Samba e de Carnaval em Curitiba. O encontro aconteceu na sala de conselhos do Setor de Artes, Comunicação e Design (Sacod), localizado no campus Juvevê da UFPR, reunindo 16 pessoas, entre pesquisadores acadêmicos e não-acadêmicos.

Durante o encontro, foram apresentados relatos e estudos sobre o samba e o carnaval em diversos contextos sociais e geográficos. Nesse espaço de trocas, cada participante compartilhou suas vivências e pesquisas. A interação entre acadêmicos e agentes culturais populares fortaleceu a proposta de documentar e preservar essas memórias por meio de ações coletivas. Entre as propostas surgidas estão a realização de um encontro acadêmico no segundo semestre de 2025 (já em processo de planejamento) e a construção de uma rede que reúna iniciativas acadêmicas e populares.

Referências

BAPTISTA, Selma. 2007. **Carnaval curitibano: cidadania, cultura popular, etnicidade e políticas públicas de cultura**. Relatório de pós-doutorado, USP. São Paulo.

BAPTISTA, Selma. 2007. **O carnaval curitibano: notas introdutórias ao seu estudo. Performance, mediações e políticas culturais**. Curitiba. Sem data. Disponível em: https://www.academia.edu/18882145/Carnaval_curitibano_Notas_introdu%C3%B3rias_ao_seu_estudo_Performance_media%C3%A7%C3%B5es_e_pol%C3%ADticas_culturais. Acesso em: 11 jun. 2025.

BARROS, Antonio; DUARTE, Jorge (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2009.

BLUM, Caroline Glodes. **Carnaval curitibano: o "lugar" de uma festa popular na cidade**. 2013. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Curitiba, 2013.

BLUM, Caroline Glodes. **Cultura de resistência: carnaval, samba e capoeira angola em Curitiba**. In: ANAIS DO III NOVENBRO NEGRO – NEABI UTFPR, 2019, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: UTFPR, 2019.

BLUM, Caroline Glodes. **Maé da Cuíca: da Vila Tassi ao Museu Paranaense – memória, patrimônio e carnaval**. Curitiba, 2017.

Boletim Carnaval Para Todos. Curitiba. Setor de Programação Visual/Fundação Cultural de Curitiba. 1983.

CARDOSO, Mirian Rose. **Carnaval de Curitiba em recortes do acervo Maé da Cuíca**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2022.

FREITAS, João Carlos de, coord. **Colorado - a primeira escola de samba de Curitiba**. Curitiba, Edição do autor, 2009.

GARRIDO, Julio. **Uma rua chamada carnaval**. Curitiba, Máquina de Escrever, 2018.

MIRANDA, Isabela Borghetti. **O estado e os territórios do carnaval de Curitiba**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL – SIMPURB, 17., 2022, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: [s.n.], 2022.

MOSCAL, Janaina dos Santos. **Boca Negra e a Cidade Sorriso: giras, gingas e beats do patrimônio cultural afro-brasileiro em periferias da capital paranaense**. Cadernos NAUI, Curitiba, v. 9, p. 1–18, 2023.

OLIVEIRA, Giovanna Pinhata de Andrade Gonzaga de. **A batucada na Cidade Modelo: improviso e construção de identidade**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

PREFEITURA DE CURITIBA. **Dos salões para as ruas: veja fotos dos antigos carnavais de Curitiba**. Curitiba, 10 fev. 2024. Disponível em: <https://servidor.curitiba.pr.gov.br/noticias/dos-saloes-para-as-ruas-veja-fotos-dos-antigos-carnavais-de-curitiba/76149>. Acesso em: 11 jun. 2025.

QUEIROZ, Ivo Pereira de. **Samba do compositor paranaense: o poder da criação nas bandas do sul**. Curitiba, 2019. Disponível em:

<https://www.even3.com.br/anais/iiineabi/128852-samba-do-compositor-paranaense--o-poder-da-criacao-nas-bandas-do-sul/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

SALMAZO, Ricardo Garcia. **Cartilha do samba paranaense**: a vida e a obra de Mansueden dos Santos Prudente, o Chocolate – primeiro cidadão samba de Curitiba (1931–1984). 2017. Dissertação (Bacharelado em Música Popular) – Universidade Estadual do Paraná, Campus II, Curitiba, 2017.

SANCHEZ, Cecilia Sizanowski. **Bota o samba pra ferver**: os bastidores de um desfile da Enamorados do Samba em Curitiba. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024.

SCHEPP, Simone Daniele. **Aprendizagem em comunidade de prática**: ritmistas da Escola de Samba Leões da Mocidade de Curitiba. 2021. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Artes, Comunicação e Design, Programa de Pós-Graduação em Música, Curitiba, 2021.

VIACAVA, Juan J. C. 2010. “Burocracia e cultura popular: o caso do carnaval curitibano”. In: Anais do Congresso Iberoamericano de Arqueologia Etnologia e Etno-História. Dourados, MG.

VIACAVA, Juan J. C. 2011. “Mudanças em organizações sociais: o caso das Escolas de Samba de Curitiba, Brasil”. *Sociedad Hoy*, 21: 79-91.

VIACAVA, Vanessa M. R. 2009. “Na festa da bateria: o ritmo dos ensaios das escolas de samba de Curitiba”. In: Anais do Encontro Regional Da Abet-Sul: Diálogos interculturais e políticas públicas na Etnomusicologia contemporânea. Pelotas.

VIACAVA, Vanessa M. R. 2011. “Festa e circulação nos ensaios da bateria: redes e a genealogia do samba do carnaval curitibano”. In: Anais da Reunião de Antropologia do Mercosul. Curitiba.

VIACAVA, Vanessa Maria Rodrigues. **A escola de samba Mocidade Azul e as narrativas de (re)construção da tradição no carnaval de Curitiba**. 2014. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Curitiba, 14 nov. 2014.

VIACAVA, Vanessa Maria Rodrigues. **Samba quente, asfalto frio**: uma etnografia entre as escolas de samba de Curitiba. 2010. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Curitiba, 2010.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Faesa – Vitória – ES
De 11 a 16/08/2025 (etapa remota) e 01 a 05/09/2025 (etapa presencial)
